

Reunião da Comunidade com candidatos do PDB à Prefeitura de
de São Gabriel da Cachoeira - Gilberto Martins e Araci Coimbra

CEDI - P. I. B.
DATA 25/10/88
COD FAD 0161

Pari Cachoeira, 17/08/85

(Transcrição parcial de fita gravada)

Henrique de Castro (tuxaua de Pari Cachoeira)

"Nós estamos aqui para essa reunião. Tem hoje aqui dois candidatos. Eles querem escutá a palavra dos líderes dos povoados... Não tenha medo. Você fala na frente do candidato tudo aquilo que você sente, mas não dizer atrás... solta as palavra na frente daquele candidato. Até agora nós líderes das comunidades, dos povoados do Rio Tiquié, fomos enganados. Eu sigo esses políticos desde 1946... eu estou vendo o que passou e o que está passando. Eu pediria a voz dos líderes das comunidades, e vocês mulheres também, não fica calado. É bom que vocês falem na frente desses dois candidatos."

Gilberto Martins-

"... Nós aqui não viemos para prometer. Nós aqui viemos para conhecer. Porque, como falei no princípio, é da maior importância que o administrador do município conheça a base que são as comunidades, conheça o sofrimento do povo, conheça como é que esse povo está vivendo. Como enfatizou o Pe. Luis, o Pe. Diretor, o prefeito muitas das vezes ele não pode resolver todos os problemas. Porque o município é pobre, vive de repasses, não tem uma receita própria. Então muitas das vezes a gente passa apertado e não consegue fazer, ou atender os anseios da comunidade em geral. Mas eu tomei o cuidado, antes de fazer essa reunião com vocês, público em geral, de me reunir com a liderança de Pari Cachoeira, ontem à noite, de reunir com as professoras e as dirigentes dos clubes de mães, para saber o que realmente eles queriam

Prioridade número um: Causa indígena

Eu tive o cuidado de anotar tudo aqui. Antes de repassar prá vocês aquilo que nós já discutimos aqui e questionamos com a liderança, eu queria dizer também que, na qualidade de candidato a prefeito, me interessa sobremaneira defender a causa indígena: pra mim ela é prioridade um. É por isso que eu estou aqui. Porque se eu não me interessasse pela causa de vocês, eu não iria sair pregando de São Gabriel prá cima e de São Gabriel prá baixo... Pretendo ser o prefeito de São Gabriel, mas quero ser um prefeito identificado com as comunidades, com os seus distritos. Acima de tudo me interessa defender a causa indígena. Me interessa compreender a sua situação e tentar, na medida que for possível, resolver os seus problemas. Somos favoráveis também à demarcação da terra de vocês. Porque hoje a briga, como ainda há pouco os padres do CIMI mencionaram, existe muita gente grossa querendo botar a mão na terra de vocês.

- Demarcação da terra

Nós, como candidatos e defensores da causa indígena, somos favoráveis à demarcação da terra. Se chegarmos a prefeito, vamos somar com os demais órgãos no sentido de que essa demarcação venha o mais depressa possível. Agora, sabemos todos nós que é difícil. Existem grupos poderosos... as mineradoras estão às soltas por aí querendo botar a mão, e muitas das vezes já colocaram a mão em grande parte do ouro, em grande parte das vossas riquezas. Mas nem por isso devemos recuar. Devemos, sim, somar forças no sentido de pleitear e conseguir a demarcação da terra.

Queria dizer também prá vocês que sou por completo contrário à invasão dos garimpos. Ao prefeito também compete grande responsabilidade no que tange à invasão de garimpo de vocês, da terra de vocês, da terra que por direito natural vos pertence. Assim como a FUNAI tem o direito, tem a obrigação de defender a terra de vocês. O grande problema está lá na sede do município. Estava lá então o prefeito de olho aberto para que não fosse permitido a entrada de estranhos na área.

Se a comunidade, como ontem foi questionado, se a comunidade permitir a entrada deles, há e uma outra conversa. Mas antes eles teriam de conversar com a liderança indígena. Sou partidário também de que as lideranças se organizem para explorar as riquezas em conjunto...

- Escola

A respeito das escolinhas rurais, o que eu vou dizer aqui pra vocês não é promessa. O que foi colocado é que as escolas rurais não recebem a merenda escolar no dia certo, que os professores não recebem o seu ordenado no dia certo, que não tem carteira assinada, e que não sabem o quanto percebem por mês. Então eu queria dizer pra vocês que isso aqui que foi relatado, que foi questionado pelas lideranças e pelas professoras, isso é absolutamente possível de ser realizado. Porque não implica em buscar esses recursos no governo estadual, no governo federal em Brasília. Esses recursos eles já existem. O que precisa, no meu entendimento, é uma seriedade, uma honradez na administração, na redistribuição da merenda escolar e no pagamento dos professores.

- Assistência médica

Quanto à assistência médica, eu sei que é um desejo de vocês. A prefeitura também tem uma obrigação de prestar assistência médica. Tanto é que em administrações anteriores foi adquirido um barco sanitário equipado com todas as instalações possíveis. Mas que agora, nessa administração, eles fizeram um tipo de saque nesse barco, levando todo esse material, e eu não sei onde ele se encontra. Se por ventura chegar à prefeitura, eu vou tentar reaver o barco para que seja feito atendimento médico rotineiro nas comunidades de ponta a ponta, nos povoados, nos distritos. Mas um atendimento médico sério. Se o barco da prefeitura sai para fazer o atendimento médico, ele tem que sair para fazer o atendimento médico, e não passar no primeiro povoado que tiver, onde não estão precisando, e vamos passando...

- Pedidos imediatos das comunidades

"O reparo das escolinhas é perfeitamente possível de realizar."

"As duas pontes... nós vamos envidar todos os esforços, vamos nos redobrar no sentido de atender esse pedido de vocês."

"O asfaltamento da rua principal - é possível fazer, com material local e mão de obra local. Manter a limpeza geral das ruas já existentes com mão de obra local também."

"Foi-nos apresentado também a sugestão de energia para a cidade. Eu fiquei de conversar com o Pe. Diretor, porque me informaram que existe um projeto para instalação de usina hidrelétrica."

(Explicação de Pe. Luis: a liderança ficou de arrumar as máquinas, e nós temos que entrar com a mão de obra, postes, areia, pedra, tijolos... A hidrelétrica será de 50 KVA inicialmente com possibilidade de passar para 100 posteriormente)...

Foi levantada também a questão da documentação. Luita gente que não tem documentação tipo título, certidão, identidade, carteira de capitão e documentação de garimpeiro. Outrora, na administração anterior, o barco da prefeitura sempre saía para fazer documentação do público... só que nunca chegava na atividade, fim, que era fazer a documentação. Só na última hora é que eles foram em alguns currais eleitorais e fizeram os seus eleitores, porque naturalmente queriam os seus votos. Mas não serviram a comunidade como um todo. Caso eu seja o prefeito de São Gabriel, vamos implantar a seriedade na administração, e com seriedade a gente chega à documentação.

- Foi também apresentado a questão do incentivo à agricultura e agropecuária na região. Se disseram alguns líderes, dentro os quais o capitão Henrique Castro, que essa região outrora já deu feijão, já deu arroz, dá milho, e depois isso foi abandonado. Segundo ele me informou que é falta de incentivo da prefeitura, no caso... então a prefeitura está nos devendo incentivo. Eu acho que essa causa é justa e nós vamos brigar por isso. Queremos ter novamente a produção de arroz, de milho e de feijão na região do rio Tiquié, precisamente na região de Pari-Cachoeira. Assim também a criação de gado. Vamos ver se se pode dar continuidade ao trabalho que a missão vem fazendo, porém com assistência técnica, médica, porque todo mundo sabe que o gado precisa ter.

- Foi levantado a cota da FAB pra comunidade. Não sei como é que nós ~~fazem~~ vamos fazer, Pe. Luis, mas falta de conversa com o brigadeiro não falta.

Pe. Luis: "É, por enquanto é difícil, porque se der o pão pra outro, vai tirar da boca de um outro. Enquanto tiver internato, se não tiver FAB, não tem comida pra eles. Então, tirar a cota deles é eles mesmos matarem o internato que eles não querem matar. É que vai acabar futuramente, logicamente. Mas acho que alguma coisa se poderia ver. Alguma participação acharia justo. Alguma participação que beneficia a comunidade, não uma só pessoa."

- ... A COBAL vai ser implantada em São Gabriel... Quero crer que a partir da implantação da COBAL lá em São Gabriel, se não for adotado o esquema do barco flutuante para atender as comunidades, isso é um desejo nosso, vamos pleitear também isso, vai ser mais fácil a comunidade do rio Tiquié, Pari-Cachoeira, ir até São Gabriel e adquirir sua mercadoria..."

- Outros compromissos assumidos pelo candidato:

1. Enviar logo carta ao Presidente da República, Presidente da FUNAI, Ministro do Interior e Governador, carta solicitando demarcação urgente da terra indígena do Rio Negro. Ficou de enviar uma cópia para as lideranças.

2. Caso eleito, vai voltar a se reunir com a comunidade a fim de debater as prioridades do plano de administração do município.

A reunião durou algumas horas, e muitos líderes das comunidades falaram, a maioria em Tukano, sendo as falas logo traduzidas ~~em português~~ e aplaudidas. A maioria das lideranças se queixou de que os candidatos sempre vem na época das eleições, fazem promessas, que depois não realizam, e nem eles mais aparecem: "Vamos ver se este vai cumprir" - concluíam.

Pari-Cachoeira
20/08/85
Vitor / Egom
Cami